

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

30-04-2021

ATA N.º 02/21

SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM:
30 DE ABRIL DE 2021

Aos trinta dias do mês de abril do ano dois mil e vinte e um, realizou-se a primeira e única reunião integrada na sessão ordinária deste órgão deliberativo do Município de Marvão, de forma mista, por videoconferência e presencialmente no Salão Nobre da Câmara Municipal, após convocatórias individuais e edital afixado no dia 26 de abril, nos lugares públicos do concelho, em que se anunciava o dia, hora e local desta sessão, **presidida por Jorge Manuel Ramos Lourenço Marques** e secretariada pelo primeiro e segundo secretários, respetivamente, **Natércia Fernandes** e **Gil Fernandes**. -----

Pelas 20 horas, **o Presidente** declarou aberta a presente sessão. -----

Participaram na reunião os seguintes membros: -----

PSD-Partido Social Democrata: Joaquim Pires Videira, José Maria Batista, António Manuel Mimoso, Silvia Pinheiro, Esperança Rosado e Luís Reis. -----

PS-Partido Socialista: Tiago Teotónio Pereira, António Nunes Miranda, Sandra Abelho da Paz, Silvestre Mangerona Andrade, António Correia Bonacho. -----

CDS-PP/PPM: João Maria Lourenço, Nuno Serra Pereira, António Rocha. -----

Movimento Marvão para Todos: Fernando Dias, Nuno Miguel Pires. -----

Representando a **Câmara Municipal**, **o Presidente, Luis Vitorino** e os Vereadores **Luis Costa, José Manuel Pires e Madalena Tavares.** -----

APROVAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 26 DE FEVEREIRO DE 2021 -----

Colocada à votação pelo **Presidente da Assembleia**, a ata foi **aprovada por unanimidade.** -----

O Presidente da Mesa deu conhecimento da correspondência recebida desde a última assembleia destacando o convite da Assembleia Intermunicipal para a apresentação da versão final do Plano de Recuperação e Resiliência, com a presença do Secretário de Estado do Planeamento, Engº Ricardo Pinheiro, onde esteve presente. -----

Deu conhecimento que o Vice-Presidente o informou que vai ser elaborado um dossier do processo da candidatura das FAR a Património Mundial para ser entregue a todos os

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

30-04-2021

membros da assembleia e se houver dúvidas são colocadas da mesma forma e no caso de acharem necessário faz-se uma reunião. -----

Informou ainda que recebeu correio do INE sobre os censos a pedir a divulgação por parte da Assembleia Municipal e apelou á colaboração de todos neste estudo que é importante. --

PERIODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

O membro Natércia Fernandes recordou que o presidente fez campanha sobre a antena da Beirã e perguntou se o sinal já está ligado ou para quando se prevê essa ligação. Relativamente ao edifício da Fronteira tem anunciado desde o verão de 2019 a sua abertura e continua fechado, pelo que gostava de saber quando prevê abrir e com que funções. Sobre a Cooperativa do Porto da Espada, na assinatura do compromisso com o PS para o orçamento de 2018 que previa a abertura para o 4º trimestre desse ano, perguntou quanto tempo mais vai passar para ser ativada e para benefício público. -----

O Presidente respondeu que a antena ainda não tem o sinal ligado, foi ligado há poucos dias a corrente elétrica mas está para breve e vai fazer pressão para resolver depressa. Sobre o edifício da Fronteira a candidatura ainda continua a ser executada, foi feita uma reprogramação e vai meter painéis solares para dar condições mais eficientes a quem lá trabalha. As instalações foram agora cedidas à GNR e ao SEF, tem mobiliário comprado e está tudo pronto a funcionar, julga que consegue operacionalizar tudo em julho e já comprou a cozinha. Contudo, devido á pandemia não lançou já a adjudicação e está a apontar para o verão, mas vai avançar com o atendimento. -----

Está em curso o projeto para a Cooperativa e referiu que por vezes, apesar da sua vontade, as coisas não correm como quer, também já fez contactos para o financiamento da obra, mas o projeto está fechado e será um núcleo empresarial e se tiver sucesso pode crescer para o lote que está ao lado e contribuirá para desenvolver a agroindústria do Porto da Espada. -----

O membro João Maria Lourenço congratulou-se pelo prémio Cinco Estrelas Regiões 2021, atribuído à Vila de Marvão e a duas empresas do concelho. Fez votos que continuem a corresponder positivamente a todos os turistas que nos visitam. -----

O membro Fernando Dias referiu o seu contentamento por devagar estarem a voltar às assembleias presenciais e espera que o caminho seja positivo. -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

30-04-2021

Referiu também que na última sessão da assembleia foi abordado o estado deplorável da extensão de saúde de Santo António das Areias, sobretudo o estado da pintura. Nesse sentido, perguntou se já foi tomada alguma decisão sobre o assunto. -----

O Presidente informou que reuniu com a Administração Local de Saúde na presença do Presidente da Assembleia Municipal, a câmara e a junta de freguesia estão dispostas a colaborar e durante o verão vão tomar medidas. Referiu que todos temos de zelar pelas infraestruturas da saúde e vão resolver em conjunto com a ULSNA. -----

O Presidente da Mesa, na qualidade de membro do Conselho de Administração da ULSNA e tendo estado presente na reunião, esclareceu ainda que a Administração registou a disponibilidade da câmara e da junta para colaborarem e já estiveram dois técnicos na extensão de saúde para fazer um levantamento e o resultado dessa intervenção vai ser feito em duas fases diferentes: pequenas reparações e pintura até final do verão; as necessidades de ampliação já foram medidas e será feita uma proposta do que pode ser a melhoria daquelas instalações, o que deve demorar mais algum tempo. -----

O Presidente da Câmara pediu a palavra para informar que a antena da Beirã já está a funcionar. -----

O membro Nuno Pires referiu que não recebeu nada do PS nem do Vereador Jaime Miranda, sobre a posição assumida pelo PS a propósito do IRS tal como tinha ficado acordado na última assembleia. Pediu o ponto de situação relativamente ao assunto. -----

O Presidente da Mesa informou que pediu novamente informação adicional e até ao momento não deu entrada nada sobre o assunto. -----

O membro Tiago Teotónio Pereira apresentou um requerimento à Mesa com o seguinte teor: *“No seguimento das várias intervenções dos membros da assembleia municipal, atendendo às sucessivas dúvidas suscitadas sobre a correção dos dados apresentados sobre o benefício fiscal obtido pelos Marvanenses com a isenção da taxa de consignação do IRS, vem o grupo do Partido Socialista requerer junto do Senhor Presidente da Mesa que seja solicitado à Secretaria de Estado dos Assuntos Fiscais informação oficial sobre o número de declarações de IRS e sujeitos passivos do Concelho de Marvão que beneficiaram da redução da taxa de IRS nos anos de 2018, 2019 e 2020, bem como o valor desse benefício. Este pedido, ao alcance de todos os membros da Assembleia Municipal, está enquadrado no estatuto dos eleitos locais e no regime jurídico das autarquias locais.”* -----

O membro Nuno Pires felicitou esta proposta do PS, que só pecou por tardia, pois esta atitude já devia ter sido tomada na última assembleia, mas não retira a afirmação do Vereador Jaime Miranda a dizer que se comprometeu de enviar o documento da Autoridade

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

30-04-2021

Tributária, que, embora não tenha dúvidas, gostava de ser clarificado. Se um Vereador tem na sua posse um documento não seria assim tão difícil enviar à assembleia, e estas tomadas de posição também são transparência. -----

O membro Nuno Serra Pereira deixou uma recomendação sobre a escola da Portagem e o início das obras, embora sabendo que há prazos a cumprir, e depois de um ano complicado com a pandemia, se as obras podiam ser iniciadas quando terminar o ano letivo para não causar mais transtornos aos alunos. -----

O Presidente da Câmara referiu que esta preocupação é transversal a todos os políticos, e é sua intenção também salvaguardar todo o funcionamento da escola, por isso, têm de voltar a refletir como vão organizar este ano letivo, no entanto, até final do ano não irá haver intervenção na escola. -----

O membro Tiago Teotónio Pereira esclareceu que na sessão da Assembleia Intermunicipal da CIMAA, com a presença do Secretário de Estado a explicar a versão final do Plano de Recuperação e Resiliência, perceberam que vai ser estruturado um processo de desenvolvimento do Alto Alentejo, são cinco mil milhões para os municípios mas num período curto e exaltou o executivo a ter uma carteira de projetos para candidaturas na linha do PRR. -----

Destacou que o Presidente da Câmara não respondeu sobre o edifício da Fronteira, nem sobre a Cooperativa do Porto da Espada, lembrou que em outubro de 2018 anunciou a ciclovía entre Castelo de Vide e a Portagem e nada mais se falou até hoje, viu-o fazer comentários sobre os prejuízos com o fecho das fronteiras, mas nunca o viu averiguar quais foram os prejuízos que isso teve para Marvão. Ainda sobre a transparência, perguntou quando é que os procedimentos de empreitada vão estar de novo no site do município, uma vez que são de 2018 os que lá constam. -----

O Presidente da Câmara respondeu que não tem conhecimento sobre a publicação dos procedimentos, pediu desculpa e vai dar orientações a quem de direito para que seja atualizada essa informação. -----

Sobre a ciclovía informou que já tem um estudo prévio e os projetos têm de ser pensados e têm de ter cabimento para poderem ser financiados, não quer dizer que esta versão do PRR seja aprovada por Bruxelas, ficou muito aquém de coisas estruturantes e também gostava de ver mais coisas, como a variante ao túnel das árvores, o IC13, e também não ouviu lá falar do comboio e das ligações ferroviárias, provavelmente a nossa situação é para ser

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

30-04-2021

retomada. Congratulou-se com o que vem plasmado no PRR que também tem muitas coisas positivas, mas no distrito os dois grandes investimentos são a ponte de Cedillo e o Pisão. ----
Relativamente aos custos associados ao fecho da fronteira, não tem esses dados, mas falando com os empresários e quem vive da hotelaria e restauração, assim como do comércio de fronteira, sabemos que todos perderam muito, mas o município não tem recursos humanos para fazerem esse tipo de levantamento. -----

ORDEM DE TRABALHOS -----

Imediatamente a seguir e referente a esta sessão foi lida a ordem dos trabalhos, dando-se aqui como transcrita na íntegra, sendo a mesma rubricada por todos os membros da mesa e arquivada (**com o n.º 02/21**) na pasta de documentos anexa a este livro de atas. -----

PONTO Nº 1

INFORMAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ATIVIDADE MUNICIPAL

Além das informações já prestadas em documento enviado a todos os membros da Assembleia Municipal, o **Presidente da Câmara** deu conta do seguinte: -----

O plano de vacinação à Covid-19 continua a bom ritmo e informou os números dos vacinados. Informou também do número de candidaturas que o município recebeu para os Fundos de Emergência Social e Empresarial; da abertura da piscina fluvial da Portagem; do decorrer das obras da incubadora de empresas da Beirã; da obra do GDA; da 2ª fase da obra da Praça de S. Marcos; da obra da escola; da instalação da Empresa Wise Sparrow a quem a câmara cedeu um espaço temporário até que se instalem na incubadora de empresas da Beirã; felicitou a TrainSpot e Marvão Adventure pela distinção do Prémio Cinco Estrelas Regiões 2021, deixou uma palavra de apreço nestes tempos difíceis e felicitou todos os que ao longo dos anos sabem receber os turistas. -----

O membro Tiago Teotónio Pereira disse que teve conhecimento dos contributos da câmara para o PRR e já viu composições de crianças das escolas mais bem elaboradas. Referiu estar orgulhoso da distinção atribuída a empresas do concelho, que saudou. -----

Perguntou ao Presidente quantos postos de trabalho foram criados no concelho neste mandato e lembrou a viagem que o próprio fez ao Brasil, perguntando quantas empresas foram sedeadas no concelho após esses contactos e quantos postos de trabalho resultaram dessa viagem. -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

30-04-2021

O Presidente da Câmara recordou o membro Tiago Pereira que pagou do seu próprio bolso essa viagem ao Brasil e mais referiu que os investimentos não se conseguem de um dia para outro. Agora veio uma empresa de Israel para se instalar e durante anos de conversação com os brasileiros instalaram-se em Portalegre, todos sabemos que o concelho está condicionado com espaço para grandes empresas e neste momento está-se a ampliar a zona industrial para o que está a ser feito um plano de pormenor. Todos sabem que não é de um dia para o outro que se arranjam espaços ao nível de grandes estruturas o que não permite a instalação de grandes projetos. Apesar disso vai pedir aos serviços que façam uma avaliação destes quatro anos, que não foram tempos perdidos, os prédios foram valorizados e em tempos de pandemia muitos imóveis foram vendidos, há muitas pessoas em teletrabalho no concelho e segundo os dados do IAFP Marvão continua com menos desemprego no Alentejo. Neste mandato meteram-se 30 pessoas na câmara. Comprometeu-se a fazer o trabalho com os serviços da câmara para depois informar. -----

O membro João Maria Lourenço pediu que o Presidente pudesse esclarecer algo mais sobre a empresa Wise Sparrow. -----

O Presidente respondeu que a empresa alugou um alojamento local na Beirã, contratou um restaurante para as refeições e tem entre 6 a 8 pessoas a trabalhar nesta fase e fez entrevistas para recrutar pessoas de Marvão. Falaram-lhe que vão apresentar projetos e foi recomendada pela Embaixada de Israel em Lisboa. São pessoas sérias para montar negócio e pediram para instalar fibra ótica no Ninho de Empresas, gostam da qualidade de vida do concelho de Marvão, da região e decidiram instalar-se cá. É o que sabe e pode dizer. -----

O Presidente da Mesa perguntou também se sabem o volume de negócios dessa empresa nos últimos anos. -----

O Presidente respondeu que não tem conhecimento, mas têm a sede no Ninho de Empresas e pagam impostos. -----

O membro Nuno Pires felicitou o membro Tiago Pereira pela brilhante intervenção no seu discurso do 25 de Abril, no qual fez uma viagem recordando uma série de aspetos que mexeram com a vida do concelho, tocou no tema das vedações, assunto sensível, e cada vez que vem a Marvão também não lhe agrada, mas não está á vontade para defender. As vedações têm mais de 10 anos, viveu-se uma situação autárquica de maioria e o PSD tem culpa neste processo. Nos últimos quatro anos não há maioria mas a situação mantém-se.

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

30-04-2021

Gostava por isso de ouvir os Vereadores e o Presidente da Câmara sobre a forma legal ou ilegal da aquisição dos terrenos e se também estão preocupados o que pretendem fazer. A responsabilidade não é só do Presidente do Município, mas de todos os vereadores que de quinze em quinze dias vêm às reuniões. -----

O Vereador José Manuel Pires concordou que é um assunto amplamente debatido e os vereadores da oposição não podem fazer muito por terem um poder reduzido, mas têm perguntado e pedido para verificarem a lei em vigor, cujas vedações provocam impacto visual e a questão foi colocada, falaram inclusivamente da linha de água. As coisas estão colocadas e da parte de quem manda é que não chegam a quem devem chegar. -----

A Vereadora Madalena Tavares recomendou que o membro Nuno Pires leia as atas da Câmara Municipal onde constam as todas as intervenções dos Vereadores que já várias vezes falaram nisso e apresentam as situações à câmara e até a junta de freguesia foi envolvida. -----

O Vereador Jorge Rosado referiu que o assunto foi despoletado pela vereação do PS em 22/03/2021 sobre o leito da ribeira do Vale do Alcaide e já tinha sido levantado o ano passado a situação do Pego Ferreiro. Sente que da parte do Presidente há desinteresse no assunto e a prova disso é que os caminhos municipais são da responsabilidade da câmara, ainda que a junta tenha a limpeza, mas esteve no local e afastou-se da decisão. Há informação na câmara sobre os caminhos camarários, há pessoal qualificado e o Presidente “passa a bola” para a junta de freguesia. Sobre a vedação que atravessa a linha de água na Portagem, pediram um parecer à APA, o Presidente disse que sim e ainda não deu conhecimento desse parecer á vereação. Neste assunto, é necessário o envolvimento de todos no sentido de ser salvaguardado o património natural para proteger esta singularidade que não está a beneficiar a dinâmica que querem para o concelho. -----

O Vereador Luis Costa afirmou que o Vereador Jorge Rosado não disse a verdade, a câmara interessa-se e está preocupada, estas vedações chocam e não é isso que querem para o concelho. Já consultaram várias entidades, já reuniram com um grupo de pessoas que se insurgiram contra as vedações, mas está tudo dentro da lei e não podem fazer mais. Também estão preocupados com o assunto. -----

O Presidente da Câmara disse que estas cercas já têm dez anos, tem sido uma novela com altos e baixos e é um problema complexo. Por não serem consideradas construções, não são licenciadas. O PDM é uma lacuna e não tem nada acerca disto o que cria um vazio de

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

30-04-2021

regulamentação. Ao longo dos anos há quem seja contra, outros a favor. Referiu que também não gosta e sabe que há material diferente e falou com o Parque Natural que tem um plano de ordenamento que fala das áreas de conservação. Agora estão a falar das encostas de Marvão viradas para a Portagem, já falou com o gerente da empresa, as encostas têm uma área de proteção especial da Vila que são 50 metros em redor das muralhas, o que vai salvaguardar as vedações. Referiu que vai estar atento e vai notificar a empresa sobre aquilo que podem fazer. Informou que na câmara há dois dossiers sobre as vedações, a Procuradoria de Justiça já se pronunciou e não são alvo de licença. Pediu á advogada do município para estudar o que se pode fazer porque a câmara ainda manda no território e que instrumento se pode criar para que as vedações possam ser feitas com outro tipo de material, referiu ainda que todos estão preocupados uma vez que a paisagem é o nosso maior ativo, é desta paisagem que toda a atividade económica vive. A empresa RecProp pediu licença para a vedação sobre a ribeira. -----

O Presidente da Mesa pediu que pudesse ser digitalizado o conteúdo das pastas e ser dada indicação aos serviços que enviem à mesa da Assembleia que dele dará conhecimento a todos os membros deste órgão. -----

O Vereador Jorge Rosado pediu a defesa da honra para responder ao Vereador Luis Costa que o acusou de não ter dito a verdade e lembrou que neste mandato o Vereador Luis Costa não teve uma única intervenção sobre as vedações, as atas são públicas e a informação que deu á AM corresponde ao que está lavrado em ata. Naquilo que é a responsabilidade enquanto eleitos, aconteceu que num caminho que é público foi colocada uma vedação que cortou a passagem e cabe ao Presidente da Câmara defender e agir de acordo com os interesses municipais e informar a APA sobre este corte da linha de água na Portagem. -----

O Vereador Luis Costa referiu que só interferiu para informar o Vereador Jorge que a câmara também tem preocupação com este assunto por isso realizou essa reunião com os moradores e todos os dias acompanha o tema, motivo pelo qual não precisam de falar nisso nas reuniões de câmara. -----

O membro António Miranda referiu que o compromisso com o PS previa o alargamento da estrada da Ponte Velha e a obra continua por avançar, perguntou ao Presidente como explica este atraso e quando pretende começar a obra, visto que já avançou com obras muito posteriores a esta. Mais referiu que na página 24 das informações do Presidente constam as obras por administração direta e perguntou se são da competência do

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

30-04-2021

Presidente. Perguntou também se a câmara tem conhecimento das obras que estão a decorrer na área de proteção das Caleiras da Escusa. -----

O Presidente respondeu que as obras por administração direta são da competência do Presidente da Câmara, são de gestão corrente e pequenas reparações. A estrada da Ponte Velha já foi lançada a empreitada, foi aberto o concurso e os preços foram acima do valor e vai ter de fazer nova avaliação aos valores do mercado. Sobre obras nas Caleiras da Escusa não tem conhecimento das mesmas, mas essa zona é abrangida por uma área de proteção.

O membro Nuno Serra Pereira falou da lacuna no PDM referente às vedações e recomendou que numa próxima revisão estejam atentos para incluir essa situação. -----

O membro Fernando Dias referiu que a questão mais interessante para o concelho são as vedações e esta questão não se resolve só a nível do nosso concelho mas com parcerias do Parque Natural e dos municípios de Castelo de Vide, Marvão e Portalegre. O importante é que se proteja o património e se tome uma posição de força para estar ao lado deste assunto e saber que empresa é essa que está a ir contra tudo e faz isto. -----

O membro Nuno Pires referiu que certamente todos ficaram curiosos com as obras nas Caleiras da Escusa, por isso, pediu que o Presidente da Junta de Freguesia de São Salvador da Aramenha pudesse dar uma palavra sobre a questão. -----

O membro António Bonacho respondeu que não tem conhecimento oficial de nada, apenas sabe que há movimentação de máquinas e construção de muros, mas apesar de o Presidente dizer que não sabe de nada, julga que o assunto está a ser tratado na câmara. ---

O Presidente respondeu que a fiscal de obras esteve no local e os muros estão a ser acompanhados. -----

O Presidente da Mesa referiu que uma vez que todos ficaram com dúvidas, e se a fiscalização esteve no local, pediu que o Técnico faça um resumo dessa vistoria e que o envie à Mesa da Assembleia que depois dará conhecimento a todos os membros. -----

Manifestou o seu incómodo pelas informações do Presidente na Assembleia de fevereiro não terem referido um processo IFAP a decorrer no Tribunal de Castelo Branco e o processo é de janeiro de 2021, perguntou se vai aparecer mais algum processo, para não serem surpreendidos nas informações da assembleia de junho. -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

30-04-2021

O **Presidente** respondeu que não é ele que faz as informações sobre os processos, se a informação não foi dada foi por lapso dos serviços ou do advogado, não é intenção esconder o que quer que seja e não há mais nenhum processo nestas situações. -----

O **Presidente da Mesa** registou que é uma obrigação esta informação ser dada à assembleia e pediu ao Presidente que instrua quem o ajuda para que situações destas não voltem a acontecer. -----

PONTO Nº 2

PEDIDO DE DESAFETAÇÃO DO DOMÍNIO PÚBLICO PARA O DOMÍNIO PRIVADO DO MUNICÍPIO - LOTEAMENTO MUNICIPAL DOS OUTEIROS -----

Reunião da Câmara Municipal de 01/03/2021:

“Informação da Chefe de Divisão de Obras, Ambiente e Qualidade de Vida: -----

“Tenho a honra de apresentar a V. Ex^a a proposta de desafetação de área do domínio público para o domínio privado do município de Marvão. Esta proposta de desafetação tem por base uma alteração ao Loteamento Municipal dos Outeiros, em St^o Ant^o das Areias. -----

O loteamento existente, foi implantado sobre o art^o matricial nº 1827, com uma área de 12.250,61m². Este artigo matricial deu origem aos seguintes art^{os} matriciais: -----

Art^o matricial nº 1861, com uma área de 326,31m² -----

Art^o matricial nº 1862, com uma área de 334,68m² -----

Art^o matricial nº 1863, com uma área de 366,47m² -----

Art^o matricial nº 1864, com uma área de 401,89m² -----

Art^o matricial nº 1865, com uma área de 404,19m² -----

Art^o matricial nº 1866, com uma área de 362,86m² -----

Art^o matricial nº 1867, com uma área de 328,87m² -----

Art^o matricial nº 1868, com uma área de 404,59m² -----

Art^o matricial nº 1869, com uma área de 1.504,67m² -----

E a área de 7.816,08m² (4.007,88m² de espaços verdes, 1.599,93m² de arruamentos, 544,02m² de estacionamento público, 298,16m² de estacionamento coberto, 1.340,01m² de passeios e 26,08m² para RSU), que foram afetos ao domínio público. -----

A alteração em causa pressupõe a anulação do lote nº 9, com uma área de 1.504,67m², e a constituição de mais quatro lotes, dentro dos seguintes moldes: -----

Área do Lote nº 9 (existente) – 1.504,67m² -----

Área de lotes a constituir (2340,93m²): -----

Lote nº 9 – 868,08m² -----

Lote nº 10 – 653,02m² -----

Lote nº 11 – 379,32m² -----

Lote nº 12 – 440,51m² -----

Para se materializar esta alteração terá de se desafetar a área de (2.340,93m²-1.504,67m²) 836,26m² do domínio público para o domínio privado do Município. Estes 836,26m² serão retirados aos 4.007,88m² afetos a espaços verdes deste loteamento e por conseguinte fica-se com a área final de (4.007,88m²-836,26m²) 3.171,62m² para espaços verdes. -----

Se for admitida a passagem destes 836,26m², de acordo com a justificação apresentada, do domínio público para o domínio privado do município, a área afeta ao domínio público passará de 7.816,08m², para 6.979,82m². -----

À consideração superior e da Exm^a Câmara Municipal.” -----

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar a proposta de desafetação constante na informação técnica. Foi também deliberado submeter este assunto à apreciação da Assembleia Municipal.” -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

30-04-2021

A Assembleia Municipal deliberou por unanimidade aprovar a desafetação proposta. -

PONTO Nº 3

PEDIDO DE DESAFETAÇÃO DO DOMÍNIO PÚBLICO PARA O DOMÍNIO PRIVADO DO MUNICÍPIO - RESERVATÓRIO DO ESPÍRITO SANTO - MARVÃO

Reunião da Câmara Municipal de 01/03/2021:

*“Informação da Chefe de Divisão de Obras, Ambiente e Qualidade de Vida: -----
“Tenho a honra de informar V. Ex^a que de acordo com a sua solicitação foi efetuado o levantamento do espaço onde se encontra o Reservatório do Espírito Santo, localizado na Vila de Marvão, com entrada através do Largo das Palmeiras, do Domínio Público Municipal para o Domínio Privado do Município. -----
O Edifício confronta de norte com o Largo do Espírito Santo, sul e nascente com o Largo das Palmeiras e poente com a Travessa do Espírito Santo. -----
Da área referida correspondente ao Domínio Público da Vila de Marvão, correspondente ao conjunto dos Arruamentos, passeios e espaços verdes ajardinados, propõe-se a desafetação da seguinte área do domínio público para o domínio privado municipal: -----
-Área coberta de 30.74m² correspondente ao Reservatório do Espírito Santo. -----
Em anexo segue a planta desta edificação. -----
Da necessidade de registo da área acima descrita, coloca-se à consideração superior propor à Exm^a Câmara Municipal a passagem desta área do domínio público para o domínio privado municipal.” -----
A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar a proposta de desafetação constante na informação técnica. Foi também deliberado submeter este assunto à apreciação da Assembleia Municipal.” -----*

A Assembleia Municipal deliberou por unanimidade aprovar a desafetação proposta. -

PONTO Nº 4

EMPRÉSTIMO BANCÁRIO A MÉDIO E LONGO PRAZO- ADJUDICAÇÃO

Reunião da Câmara Municipal de 19/04/2021:

*“Proposta do Presidente: -----
Considerando que: -----
-A Assembleia Municipal, em sessão realizada no dia 26 de fevereiro de 2021, aprovou a contratação de um empréstimo de longo prazo para a contrapartida nacional de projetos participados pelo Alentejo 2020, até ao montante de 1.916.695,02€ (Um milhão novecentos e dezasseis mil e seiscentos noventa cinco euros e dois cêntimos); -----
-De acordo com a alínea q) dos requisitos da contratação constantes da proposta aprovada pela Assembleia Municipal, foram convidadas as entidades com balcão/serviços no concelho de Marvão: Caixa Geral de Depósitos, Santander Totta e a Caixa de Crédito Agrícola; -----
-Foram enviados convites às entidades indicadas no dia 8 de março de 2021, para apresentarem propostas até dia 22 de março de 2021; -----
-No dia 22 de março de 2021, a Caixa Geral de Depósitos solicitou mais 24 horas para apresentar proposta. Como ainda não tinha sido rececionada nenhuma proposta, foram informadas as três entidades convidadas, de que disponham de mais 24 horas para apresentar proposta. -----
-No dia 23 de março de 2021 foram rececionadas as propostas dos três concorrentes convidados. -----
-No dia 30 de março de 2021 a comissão nomeada para o efeito reuniu para abertura e análise das propostas recebidas. Nesse mesmo dia foram notificados os concorrentes, para efeitos de audiência prévia, se assim o entendessem se pronunciarem sobre a análise e ordenação das propostas. -----
-Terminado o período de audiência prévia, o júri reuniu no dia 16 de abril de 2021 e elaborou o relatório final, propondo a adjudicação da proposta classificada em 1º lugar, da Caixa Geral de Depósitos, S. A. -----
Proponho que, a Câmara Municipal, no exercício da competência prevista na alínea ccc) do n.º 1 do artigo 33º, do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, na sua redação atual, submeta à Assembleia Municipal, nos termos do disposto na alínea f) do n.º 1 e n.º 4 do artigo 25º do*

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

30-04-2021

mesmo Regime Jurídico em conjugação com o estabelecido nos n.ºs 5 e 6 do artigo 49º da Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro na sua atual redação: -----

-a adjudicação do empréstimo à Caixa Geral de Depósitos, nos termos da proposta apresentada, com as condições definidas no convite que lhe foi endereçado; -----

-a aprovação da minuta do contrato de empréstimo; -----

-a designação para Gestor do Contrato, a Chefe de Divisão Administrativa e Financeira, Ilda Maria Ramos Lourenço Marques. -----

-a remessa de todo o processo (em anexo).” -----

Os documentos deste procedimento, depois de rubricados por todos os presentes, dão-se aqui como transcritos na íntegra, sendo os mesmos arquivados (com ref. DA 41/21) na pasta de documentos anexa a este livro de atas. -----

A Câmara Municipal deliberou por maioria com três abstenções do PS e CDS/PP-Viver Marvão e dois votos a favor do PSD, adjudicar o empréstimo à Caixa Geral de Depósitos, nos termos da proposta apresentada, com as condições definidas no convite que lhe foi endereçado. -----

Foi também deliberado aprovar a minuta do contrato de empréstimo e designar para Gestor do Contrato, a Chefe de Divisão Administrativa e Financeira, Ilda Maria Ramos Lourenço Marques. -----

Foi ainda deliberado submeter este assunto à apreciação da Assembleia Municipal.” -----

O Presidente da Câmara referiu que este valor do empréstimo vai sendo utilizado à medida que fizer falta e poderá não ser utilizado na totalidade, mas funciona como salvaguarda para a câmara não parar as necessidades de funcionamento e para não haver problemas de tesouraria. As obras para as quais o empréstimo se destina são do acordo de todos. -----

O membro Fernando Dias referiu que lhe parece esquisito tantas incoerências relativamente ao empréstimo e tal como já tinha referido antes a capacidade de endividamento está perfeitamente enquadrada, a justificação para este endividamento são três projetos que interessam para o concelho e todas as forças políticas são favoráveis às obras e à importância dos investimentos. No entanto, a 18 de fevereiro na câmara municipal houve uma votação de três votos a favor e duas abstenções sem qualquer tipo de diálogo. Curiosamente, na reunião de câmara onde era um mero formalismo a adjudicação já houve dois votos a favor e três abstenções. Há opiniões sobre este empréstimo que lhe parecem uma perfeita incoerência. As obras do GDA e da escola não poderiam ser feitas sem empréstimo, curiosamente também ninguém questionou o que gostava de ver respondido interessa saber mais em pormenor a alavancagem relativamente aos apoios que há aos financiamentos. -----

O membro António Bonacho referiu que o Presidente da Câmara disse duas coisas importantes: que estas obras são necessárias ninguém duvida, a sede do GDA precisa de obras, a Rua Nova da Portagem está a necessitar de uma renovação, e a escola também, o Presidente disse também que é um empréstimo bastante avultado e é aqui que pode haver alguma dúvida relativamente a este empréstimo. É realmente de grande dimensão, dois

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

30-04-2021

milhões de euros, efetivamente a câmara tem capacidade de endividamento, mas até agora contam-se pelos dedos das mãos as obras que se fizeram nestes três anos e meio. Chegados aqui precisamos de um empréstimo desta dimensão. Importa saber qual a causa deste. E esta foi certamente a despesa descontrolada do município que tem as despesas correntes desgovernadas. Deu como exemplo os combustíveis, o número de viaturas que nem o Presidente sabe quantas são, a publicidade e a promoção do executivo e lembrou que a câmara contratou uma pessoa licenciada em jornalismo para fazer a comunicação e neste momento tem avenças com jornais, com rádios, com TV's e o boletim municipal é feito por uma entidade externa. Se não fosse este descontrolo de despesas não era necessário este empréstimo tão avultado. As consequências disto é que vão ser lançadas estas obras neste momento pré-eleitoral e nos próximos três anos e após as eleições de certeza que Marvão não vai ter obras. Posto isto, o grupo municipal do PS vai-se abster nesta votação pela importância que estas obras têm na comunidade marvanense. -----

Referiu ainda que foi lançado no facebook do município um vídeo sobre a obra da Rua Nova mas gostava que o Presidente explicasse às pessoas qual é a obra que se vai fazer, pois podem ter percebido mal e pensar que é a obra na totalidade. Relativamente à Quinta das Avelãs perguntou se o executivo já tem projetado algum empreendimento ou alguma ideia para o espaço que não foi barato e está subaproveitado. -----

O Presidente respondeu que as despesas não estão descontroladas e ao dia de hoje havia um milhão e 400 mil euros, há trezentos mil em pedidos de pagamento e a câmara hoje em dia não tem nada a ver com o passado, as juntas de freguesia recebem um apoio muito mais elevado, os subsídios e os gastos mais altos com a despesa corrente do quem em 2017 tem mais 4 ou 5 funcionários e nesta gestão em minoria tem de se negociar e fazer pontes e isso leva a gastar mais dinheiro. A junta de freguesia de São Salvador foi uma feliz contemplada, recebe hoje 20 mil euros de subsídio da câmara, se multiplicar e fizer contas verá quanto aumentou a despesa. Negociar estas situações não é um mar de rosas, houve também as bolsas de estudo, houve vontades que foram satisfeitas e não está na câmara para ir contra os marvanenses. Referiu que as contas estão controladas, gasta-se mais dinheiro do que no passado, as contas são sólidas e disse aos marvanenses que estejam tranquilos que quem vier em outubro terá dinheiro para fazer obras. -----

Sobre a Quinta das Avelãs, disse ao Presidente da Junta que está aberto a aceitar ideias para dinamizar aquele espaço. -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

30-04-2021

O Presidente da Mesa tomou a palavra para dizer que consultou os grupos municipais uma vez que surgiu a dúvida do membro Fernando Dias em participar na discussão e votação deste assunto, por ser Presidente da Assembleia Geral do GDA, e apesar de não verem inconveniente, consultou o regimento e a Chefe de Divisão Financeira, que confirmou estar ultrapassada esta dúvida, uma vez que o edifício está cedido formalmente à câmara e o empréstimo é para uma obra do município e não do GDA. -----

O membro António Rocha abordou o que disse na última assembleia onde levantou a questão do BEI que tem uma linha de apoio especial para as autarquias nomeadamente na componente não cofinanciada, com juros mais bonificados, perguntou porque é que o Presidente não tomou a recomendação de fazer também a consulta ao BEI para ver as condições que apresentava para o empréstimo. Até porque havia todo o interesse atendendo à verba avultada que é necessária para contrair o empréstimo. -----

O Presidente respondeu que foi levantada essa situação e pediu apoio aos serviços da câmara que informaram que o spread do BEI era mais alto do que os da banca comercial e teria de ser recorrer a concurso público, além disso demoraria mais de um ano para se resolver. -----

O membro Fernando Dias referiu que quando se fala aqui em finanças e se mistura investimentos com gestão corrente, acha que se tem de explicar que há um investimento de 4 milhões e 400 mil e não pedir um empréstimo, não está a perceber como é possível falar na gestão corrente para resolver isto. Ninguém está interessado em falar nisso e perceber que é necessário este procedimento. -----

A Assembleia Municipal deliberou por maioria aprovar a adjudicação do empréstimo com 8 votos a favor e 11 abstenções. -----

Declaração de voto do Movimento Marvão para Todos: *“Se estamos a favor destas obras podemos viabilizar com o voto a favor o financiamento. Votar a favor das obras e não votar a favor do empréstimo não é coerente.”* -----

Declaração de voto do PS: *“O Grupo Municipal do Partido Socialista absteve-se na votação do ponto número quatro no seguimento do que aconteceu na votação do pedido de empréstimo em reunião da Assembleia Municipal do passado dia 26 de fevereiro.”* -----

Declaração de voto do PSD: *“A bancada do Partido Social Democrata, vota favoravelmente à contração deste empréstimo, tendo em consideração que o Município de Marvão tem sempre efetuado uma gestão rigorosa que lhe tem permitido dar resposta a todas as necessidades da atividade municipal, bem como assegurar a realização de obras, umas financiadas outras não, e apoiar das mais diferentes formas as associações do concelho. Garantindo sempre o pagamento atempado aos seus trabalhadores, aos*

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

30-04-2021

fornevedores e demais compromissos assumidos. De forma a manter esse equilíbrio e para fazer face à contrapartida nacional dos projetos financiados pelo Alentejo 2020, entendemos que o empréstimo que irá ser contraído, será necessário, tendo em consideração as obras estruturantes que irão ser realizadas no concelho de Marvão, tais como: -----

- As obras de reabilitação da escola sede do concelho, assim como a construção de um pavilhão gimnodesportivo; -----

- O Páramus da Portagem, -----

- E intervenção no Centro Cultural Arenense.” -----

Declaração de voto do CDS/PP-Viver Marvão: “O Grupo Municipal do CDS é completamente favorável à realização das obras em causa, não é isso que estão aqui a votar, estas obras foram viabilizadas e algumas faziam parte do acordo que fizéssemos com o executivo. Está em causa a escolha do banco e a razão do empréstimo para o qual se abstêm.” -----

PONTO Nº 5 **ASSUNTOS DIVERSOS**

O membro Natércia Fernandes falou no boletim municipal para perguntar quando sai o próximo número e se vai respeitar as alterações aprovadas em assembleia. A propósito deste assunto perguntou se já foi solicitado ao Presidente da Assembleia o texto para o boletim. Referiu ainda que o portal marvao.pt continua por atualizar com os novos logotipos. Teve ainda conhecimento que foi contratado um técnico para a cogestão e como deve ser dada oportunidade aos jovens do concelho perguntou quem é essa pessoa. Sobre a Quinta das Avelãs ficou preocupada por ouvir o Presidente da Câmara pedir opinião à junta de freguesia pois quando era vereador tinha ideias para o local para a Fronteira e não percebe agora este vazio. -----

O Presidente respondeu que o boletim é semestral e dentro das possibilidades vai tentar cumprir as recomendações. No que diz respeito á cogestão foi assinado um protocolo em que o Chefe de Fila é Castelo de Vide e coube a esse município a contratação. Ainda sobre a Quinta das Avelãs, todos sabemos que já passou por várias etapas, foi quinta pedagógica e acha que o executivo da junta tem de ter uma opinião sobre o que gostava de ver implementado. Neste momento o espaço está cedido a uma Associação com atividades para crianças para não estar ao abandono. Se a junta de freguesia ou outra associação tiver sugestões está aberto a dialogar. -----

O membro João Lourenço falou das vedações para dizer que não era ainda Presidente o Engº Luis Vitorino, mas os erros estratégicos pagam-se mais tarde e não teve opção estratégica de exercer o direito de opção na venda da encosta de Marvão porque o executivo dessa altura achou que não era benéfico. -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

30-04-2021

Sobre a piscina fluvial perguntou se há um plano de segurança sanitária para acautelar um espaço tão concorrido no verão. -----

Deixou ainda a seguinte recomendação, sabendo que se está a entrar no período quente em que se começa a esboçar a campanha eleitoral, pediu que não se detiore as boas relações com as juntas de freguesia com as quais este executivo tem tido coabitação pacífica e boa relação e colaboração para todos. -----

O Presidente respondeu que vai continuar a colaborar com os Presidentes de Junta para o bem-estar das pessoas e estão cá para servir a todos por igual. A abertura da piscina fluvial está a ser feita tendo em conta as normas da DGS e articulando com a GNR, o espaço tem várias entradas e não é fácil, mas há sensibilidade e depois destes meses todos parados pela pandemia e sendo a Portagem um local que tanto perdeu com isso, a câmara vai tentar com todos solucionar essa dificuldade e com bom senso há-se haver sinalética e um funcionário a vigiar. -----

O membro Nuno Pires referiu-se à Quinta das Avelãs e lembrou que há muito tempo que criticou e o tempo veio-lhe dar razão, foi na altura lançada como bandeira estratégica, mas hoje já estão novamente no bom caminho, foi aqui lançado o mote para recuperar as ideias para a quinta no sentido de verem qual a melhor opção. Se forem analisar aquilo que são as propostas de quatro em quatro anos para quinta, não falta criatividade nas forças políticas. O membro João Lourenço fez hoje recordar o erro da falta de visão da câmara em não ter exercido o direito de opção sobre a venda do prédio na encosta de Marvão, por isso, pediu ao Presidente da Câmara e ao Vereador José Manuel Pires, que se de futuro tiverem estas oportunidades não as deixem fugir, porque os dois tiveram responsabilidades nessa falta de visão num terreno que era estratégico para a importância do desenvolvimento do concelho e da Portagem. -----

O Presidente respondeu que nessa altura era Presidente da Câmara o Eng^o Victor Frutuoso. -----

O membro Tiago Teotónio Pereira referiu que as sobre as vedações já muito foi dito e no dia 25 de Abril, mas ficou sem palavras quando o Presidente afirmou que quando chegou à câmara herdou do Eng^o Victor Frutuoso, mas foi Vice-Presidente durante oito anos, e já há muito tempo que passou a ideia de quem manda é o Chefe, e as lideranças são processos participados. É um profundo erro ver o investimento público nas juntas de freguesia parecer um bilhete de lotaria, quando é o serviço de proximidade está em causa. Perguntou ao

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

30-04-2021

Presidente e pediu-lhe que respondesse de forma objetiva, se as recomendações que o Tribunal de Contas fez foram cumpridas e de que forma a câmara espera restituir o valor que pediu o IFAP, de projetos que já foram executados. -----

Sob a forma de requerimento, perguntou ao Presidente da Câmara que se tem competência das obras por administração direta, porque é que na reunião de câmara de 27/10/2017 pediu para que lhe delegassem essas funções. -----

O Presidente respondeu que a competência das obras por administração direta até cinco mil euros, é da responsabilidade do Presidente, de acordo com a Lei. Referiu também que os investimentos nas juntas são da responsabilidades dos respetivos Presidente e cada freguesia faz como entende, e se o PS gosta de transparência até era bom perceber como é que o dinheiro é gastos nas juntas, é verdade que as freguesias tem um valor de proximidade são o primeiro balcão que recebe as reclamações e que atende as pessoas.

Sobre o Tribunal de Contas as recomendações foram seguidas pelos serviços e foram aceites. Os processos IFAP estão no Tribunal de Castelo Branco, leva muito tempo e a justiça também. Se quando houver sentença a câmara ganhar o processo vai ficar restituída do dinheiro, se não ganhar vai ter de pagar. -----

O membro Nuno Serra Pereira informou que quando foram emitidas as preocupações da comunidade europeia sobre o PRR surgiu a questão de como se iria processar o financiamento dos fundos estruturais, foi esclarecido que poderão ser atribuídos qualquer investimento que venha da parte das águas envolve sempre as autarquias e acha que é um investimento brutal a ser pago pelos municípios. Ficou contente que foi incluído na versão final o financiamento da barragem, gostava de perceber o que é que mudou nas recomendações da comunidade europeia para agora fazerem este financiamento e deixou registada essa preocupação. -----

O Presidente da Mesa acrescentou que essa preocupação surgiu na reunião da Assembleia Intermunicipal e vai poder ser visto nas atas de como vai ser feito esse financiamento. -----

O membro Tiago Teotónio Pereira pediu para esclarecer ainda relativamente a este tema que irá remeter ao Presidente da Mesa o relatório que o PS elaborou e que tem todas as intervenções que preparou ao longo do mandato e o financiamento da Barragem do Pisão sofreu apenas uma alteração referente á componente da central fotovoltaica e nessa perspetiva foi retirado esse valor e ficou o valor para todo o empreendimento e a central vai

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

30-04-2021

a seguir com outras do género, vai ser feito um leilão pelo Estado para uma empresa que fique com essa concessão. -----

O membro Fernando Dias referiu-se a mais um prémio que Marvão ganhou, prova de que Marvão se vende a si próprio com o património natural e edificado e perguntou ao executivo o que está a ser feito na sequência da alteração da imagem sabendo que não podem ficar parados mas requer um plano de marketing estruturado e que não caia em esquecimento. É importante neste relançamento pós pandemia para puxar pelo que é nosso e a favor das nossas capacidades. -----

O Presidente respondeu que está a desenvolver o plano com a empresa que trabalha a imagem. Pediu que o Vereador Luis Costa pudesse esclarecer ainda melhor, uma vez que é o próprio que acompanha o processo diretamente. -----

O Vereador Luis Costa explicou ainda que a empresa trabalha o assunto e a câmara acompanha bem de perto tudo o que é feito ao nível daquilo que tem sido a dinâmica das redes sociais de Marvão, tem promovido diversos vídeos de forma a catapultar a hotelaria e a animação turística, e não quiseram parar reinventando os eventos que neste momento não são possíveis fazer. A empresa ajuda a promover Marvão lá fora e querem certificar a marca Marvão para associar aos produtos também. -----

O Presidente da Mesa deu por terminada a reunião não sem antes agradecer a todos os que participaram através das redes sociais, ao executivo, a todos os membros da assembleia e serviços do município. Desejou que antes do final deste mandato e se as condições pandémicas assim o permitirem, fazer uma assembleia totalmente presencial. Apesar da situação atual ser muito melhor, pediu a todos para manterem o foco e a precaução, manterem o distanciamento e as orientações da DGS, embora estejam prestes a terminar esta guerra, ainda há campos minados que exigem paciência e cuidado. -----

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

APROVAÇÃO EM MINUTA

Por unanimidade, foi deliberado aprovar a presente ata em minuta, nos termos do n.º 3 do artigo 57.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que, que elaborada por mim, Emilia Maria Mena da Cruz Machado, Assistente Técnica e tida por conforme por todos, vai ser assinada.

MUNICÍPIO DE MARVÃO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
30-04-2021

E nada mais havendo a tratar, o **Presidente** encerrou a presente reunião. -----

Eram 22h50m. -----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA,

A ASSISTENTE TÉCNICA,

